



# DIÁRIO DE PORTO ALEGRE

\*\*\*\*\*  
TITULO, A FELRA 31 DE JUNHO DE 1827. S. IGNACIO.  
\*\*\*\*\*

Quarto-Crescente a 5 minutos da tarde.

*Extracto do Despertador Constitucio-  
nal Extraordinario N.º 1 de Sabado  
12 de Junho de 1827.*

*Tredução da Gazeta Politica e Liberal  
de Buenos-Ayres N.º 5 de 13 de  
Maio do presente anno  
de 1827.*

## BOLETIM N.º 5

O Exército Republicano se achava em  
12 sobre Bacaca, marchou a S. Gabriel,  
e acampou nas suas mediações. Em  
13 permaneceu nest. posição. O Coronel  
Navalle com o seu Regimento teve hum  
encontro com a Divisão de Bento Manoel  
que foi batida, e abandonou o Campo ve-  
gonhosamente (1) com perda de 30 ho-  
mens: da nossa parte morrerão 5. Nest  
noite se moveu o Exército, e tomou o  
caminho da Cuchilla Grande, acampan-  
do-se no Cemiterio. Deste lugar cami-  
nhou conduzindo-se desde S. Gabriel ao  
antigo acampamento de Santa Maria,  
que segue a parçada de S. Martinho. O  
primeiro Corpo fez alto em S. Gabriel.  
Em 14 o Exército mudou de direcção, e  
tomando pela direita, marchou tod  
noite. A's 8 da manhã tomou pos.  
sobre o Yacaré. O General Mancilla foi  
destinado a atacar a Divisão de Bento  
Manoel com 100 lanceiros do Corpo N.º 9  
do Coronel Olavarría, 100 de N.º 1 do  
Commandante Corti e 100 do numero 2  
do Capitão S. Martinho, e Albaricin,  
e os Coraceros, o Commandante Medicina,  
esta Divisão se encontrou com de Bento  
Manoel na manhã de 15, e depois

hum combate renhido conseguiu disper-  
sa-la (2) havendo morto 40 homens, e donos-  
so Exército 10 mortos e 12 feridos, entre-  
elles 2 officiaes. Neste mesmo dia o Exer-  
cito deixou o Yacaré, e em 16 de tarde  
chegou a Caciqui. O primeiro Corpo se  
unio ao 2.º e 3.º havendo abandonado S. Ga-  
briel, por que todo o Exército inimigo  
havia passado para o outro lado da Villa  
os seus Corpos desunidos. No dia 10 e  
tão se reunio a Divisão commandada pe-  
lo General Brown, que constava de  
2500 homens, e a do General Abreo. Fez  
alto distante 5 legoas de Caciqui, ponto  
que occupava o Exército Republicano.  
Em 17 o inimigo entrou em S. Gabriel,  
e o Exército Republicano ficou na sua  
posição. Em 18 avançou 2 legoas. Todas  
as medidas se havião tomado para hum  
ataque repentino se de noite se encon-  
trasse com o inimigo. Em 19 os dous  
Exércitos se avistarão ao amanhecer do  
dia. O inimigo vinha na mesma direcção  
do Exército da Republica, e este seguiu  
tranquilamente a sua marcha até acam-  
par no Passo ao meio dia. O inimigo se-  
guindo a sua marcha se acampou a 2 le-  
goas de distancia. Das 12 ás 5 da tarde  
o General em Chefe se occupou em dis-  
poner-se para a Batalha: ao por do Sol ja o  
Exército Republicano marchava para o  
Campo do Ituzaingó, posição que se  
via reconhecido na marcha d'esse mes-  
mo dia ser vantajosa, e que devia obrigar  
ao inimigo a pelejar. A's dez horas  
da noite o Exército Republicano acan-

(1) Ver ámbos mente he mentira,  
que o General Alvear cae em contra-  
dizão neste Boletim, como de posse ve á.

(2) Se o combate foi renhido, se  
se que a Divisão de Bento Manoel  
portou valentemente. Log. com o  
mentiroso Alvear, antec. temente nes-  
te mesmo Boletim, que se portou com co-  
dia? E a appropriação em contradicção,

pou a me. Talha de distancia do Exer-  
cito do inimigo. Desde o principio da  
campanha que o Exercito Republicano  
havia procurado com ardor o inimigo,  
e este fugia ao combate. (2) As medidas  
que havia tomado para fazer emigrar  
a Povoação por todas as partes, privan-  
do o Exercito Republicano dos recursos  
que ella lhe prestaria, confirmão a opi-  
nião de que o Exercito Imperial conti-  
nuaria sempre a illudir o desejado com-  
bate. (3) Por outra parte, sem o o Exer-  
cito inimigo muito superior em Infan-  
taria não parecia facil tirar das brnhas,  
onde não podia ser atacado pela inferiori-  
dade da nossa, e por isso toda a sabe-  
doria, e arte da guerra devia empregar-  
se em confundir-lhe a confiança para de-  
modo animalo, não só a dar batalha,  
mas trazelo a posição vantajosa para ba-  
telo. O objecto das marchas feitas de 12  
a 19 não havia sido outro; e huma vez  
que se conseguiu, pela visinhança em  
que se achava, era preciso de huma vez  
mostrar-lhe a decisão, e entusiasmo em  
que o Exercito se achava para dar-lhe

**BIBLIOTECA**  
DE  
CAZIEL PEREIRA BORGES FORTES

(2) Não irá sair com mais desceramen-  
to!! Vejam os nossos Leitores como o fan-  
farrão Alvear se contradiz. Confessa nos  
periodicos acima que o Exercito Brasilei-  
ra vinha sempre em seu seguimento, e  
na direcção de Exercito Republicano:  
isto mostra que o nosso Exercito o pro-  
curava, e não temia. Agora diz que el-  
le fugira. Mais depressa se apanha um  
mentiroso, do que um coxo a cami-  
nhar.

(3) O privar ao inimigo dos recursos  
favoraveis que pode encontrar na mar-  
cha para manter o seu Exercito, e con-  
servalo, não se segue disso que o  
unico fim de fugir ao combate. He hum  
dever do General experiente, e previ-  
dente diminuir, por quantos modos lhe  
forem possiveis, as forças do inimigo  
antes de virem ás armas. O mais medio-  
crite Militar não ignora esta regra; e se  
Alvear, que se diz grande General  
o não sabe!

Talha, O Bolet  
Proclamação que  
e deixar ver o bon  
tratage na d. Gene  
o engano em que  
inimigo. (1)

### A TALHA DE ITZAIINGO.

No dia 20 ao nascer do sol se encontra-  
rão os Exercitos. O Imperial que ig-  
nora a contra-marcha do Republicano  
foi surpreendido (2) e a vista marchan-  
do pelo seu flanco esquerdo ao Passo de  
Santa Maria. Então o General em Chefe  
proclamou aos Corpos do Exercito com a  
maior vehemencia aos seus soldados,  
animados pela grande solemnidade da-  
quelle dia, e ordenou ao General Deval-  
lega que como valentes do 1.º Corpo car-  
regasse com o sabão na mão sobre a esquer-  
da do inimigo para desbarata-lo. A Divi-  
são Zufriategui composta dos Regimentos  
8, e 16 de lanciros, commandados pelo  
Coronel Oliveira, e do 1.º Regimento  
de Coraceiros com o seu proprio Com-  
mandante Medina, saia em segunda li-  
nha para soster o ataque do 1.º Corpo.

*Continuar-se-ha*

(1) Já fica mostrado, que o Exercito  
do Imperio nunca se recusou a dar ba-  
talha, mas antes sempre seguiu ao ini-  
migo para esse fim. Alvear cae em con-  
tradicção quando elle mesmo patentea,  
e menciona de Boletim, e Proclamação  
do General Barbacena; o que confirma a  
resolução e a coragem que elle se achava, não só  
de entrar em batalha, mas de entrar na  
capital, sem ser pelo estratagemas que  
Alvear affecta de ser morivo ao engano  
de aquelle General.

(2) Como se lia o Exercito Imperial  
ser surpreendido quando Alvear confessa  
neste mesmo Boletim, que o seu Exer-  
cito era sempre seguido pelo inimigo.  
Deixemos bozofias, Senhor Alvear.  
Lar verdade he o primeiro dever do ho-  
mem de guerra.